



**Textos: Francesca Fabris**

**Ilustrações: Mirella Mariani**

**Cores: Tiziana Longo**

# **SANTA JOSEFINA BAKHITA**

**Tradução:**

**Juliana Maria Costa Teixeira**



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Santa Giuseppina Bakhita*  
© 2015 Il Pozzo di Giacobbe gruppo editoriale s.r.l.  
Cortile San Teodoro, 3  
91100 – Trapani  
E-mail: [info@ilpozzodigiacobbe.it](mailto:info@ilpozzodigiacobbe.it)  
[www.ilpozzodigiacobbe.it](http://www.ilpozzodigiacobbe.it)

**Direção editorial**

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

**Gerência editorial**

Elisa Zuigeber

**Coordenação editorial**

Christiane Angelotti

**Revisão**

Tiago José Risi Leme, Tatianne Francisquetti

**Design**

Julia Ahmed

**Impressão e acabamento**

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**  
acessando: [paulus.com.br/loja](http://paulus.com.br/loja),  
ou pelo QR Code.  
Televendas: (11) 3789-4000 /  
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026  
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091  
São Paulo (Brasil)  
Tel.: (11) 5087-3700  
[paulus.com.br](http://paulus.com.br) • [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)  
ISBN 978-85-349-6616-0

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Fabris, Francesca  
Santa Josefina Bakhita / Francesca Fabris ; ilustrações de  
Mirella Mariani ; tradução de Juliana Maria Costa Teixeira. –  
São Paulo : Paulus, 2026.  
(Coleção Vidas de santos e santas)

ISBN 978-85-349-6616-0

1. Literatura infantojuvenil cristã 2. Bakhita, Josefina, Santa,  
1869-1947 3. Santas cristãs I. Título II. Teixeira, Juliana Maria  
Costa III. Série

26-1779

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:  
1. Literatura infantojuvenil

**Índice**

|                                                            |           |
|------------------------------------------------------------|-----------|
| <i>Uma pequena sudanesa.....</i>                           | <b>3</b>  |
| <i>Raptada e ameaçada.....</i>                             | <b>4</b>  |
| <i>Uma marcha arrepiante.....</i>                          | <b>6</b>  |
| <i>Vendida aos mercadores de pessoas escravizadas.....</i> | <b>8</b>  |
| <i>A fuga em plena mata.....</i>                           | <b>10</b> |
| <i>De senhor em senhor.....</i>                            | <b>12</b> |
| <i>A despedida da África.....</i>                          | <b>14</b> |
| <i>Um presente que muda a vida.....</i>                    | <b>16</b> |
| <i>Como um grão de mostarda... ..</i>                      | <b>18</b> |
| <i>... Que se torna uma grande árvore .....</i>            | <b>20</b> |
| <i>Uma imagem de Santa Bakhita.....</i>                    | <b>23</b> |
| <i>Oração.....</i>                                         | <b>24</b> |

# Uma pequena sudanesa

**N**o centro da África, no Sudão, existe uma região semidesértica e desolada chamada Darfur. É lá que se encontra uma pequena aldeia chamada Olgossa, e foi nesse humilde povoado que, em 1869, nasceu Bakhita, a protagonista desta história. Ela tinha pai, mãe, três irmãos, quatro irmãs e até uma irmã gêmea. Bakhita era uma menininha sudanesa que vivia completamente feliz, sem conhecer a dor. Ficava maravilhada ao contemplar o sol nascendo e se pondo. “O céu estrelado é tão lindo”, pensava, “mas deve ser ainda mais lindo Aquele que o criou! Quem será o dono de todas essas coisas belas?”.



# Raptada e ameaçada

**B**akhita tinha uma grande curiosidade de conhecer o Criador do mundo. Ela não era cristã, nem seguia qualquer outra religião, e ninguém jamais a ensinara a invocar a Deus. No entanto, sentia dentro de si que havia Alguém no céu que a amava. Esse pensamento fazia com que ela quisesse ser boa com os outros.

Um dia, a mãe precisou ir aos campos verificar se os trabalhadores estavam cumprindo bem suas tarefas e pediu aos filhos que a acompanhassem. Bakhita e seus irmãos a seguiram, exceto a irmã menor e a mais velha, que estava adoentada. Enquanto estavam longe, ouviram gritos aterrorizantes. Infelizmente, descobriram que traficantes de pessoas haviam invadido a aldeia, levando a irmã mais velha para vendê-la como escravizada. A menor conseguiu se esconder atrás de uma casa em ruínas e escapou.



A pobre família mergulhou em profunda dor.

O pai procurou a filha em todos os lugares, mas não conseguiu encontrar nenhuma informação. E os problemas para Bakhita estavam apenas começando.

Certo dia, enquanto brincava nos campos com uma amiga mais velha, dois homens armados se aproximaram e, com grosseria, ordenaram que ela fosse buscar algo na mata próxima. Dispensaram a amiga e, assim que ela entrou na floresta, agarraram-na brutalmente e colocaram um grande punhal em sua garganta:

– Se gritar, você morre! – ameaçaram.

Assim, a pequena Bakhita foi violentamente raptada e escravizada.

